

À Noite

Gilvan Chaves dá as dicas

O MOTE: "ENQUANTO SE DISCUTE O DIVÓRCIO, O "GAF" JÁ ADERIU"

Para se provar que um assunto é mesmo verdadeiro
O que se faz primeiro
É apresentar testemunha.
De fé, de carne e de unha
Como André Faesy — ele viu!
Vendendo piscina sorriu
Pois é esse o seu negócio.
ENQUANTO SE DISCUTE O DIVÓRCIO
O "GAF" JÁ ADERIU.

O casal Nelson Freitas
— E Odete, que umas batidas bebia —
Brindava com Junior e Lia
O grande acontecimento.
E pra aumentar faturamento
O Bessa um uísque pediu
E tão depressa engoliu
Que o engasgo pareceu um bôcio.
ENQUANTO SE DISCUTE O DIVÓRCIO
O "GAF" JÁ ADERIU.

Os casais: Juez Soares
— Do Econômico da Bahia —
Manoel Abreu da Szervinsk,
que com ele bebia
Franco Botelho da Tercon
Lucas Praça, do mesmo tom
Comprovam o que se ouviu:
Bessa ao Juez padu
Um empréstimo pro seu negócio.
ENQUANTO SE DISCUTE O DIVÓRCIO
O "GAF" JÁ ADERIU.

Jaime e também Bertazzi
Depois de uma noite no Kako
O primeiro um pouco fraco
Pediu uma "Divorciada".
O segundo foi na jogada
E o garçon lhes serviu.
Se mastigaram, ninguém viu
Pois Jaime não queria sócio
ENQUANTO SE DISCUTE O DIVÓRCIO
O "GAF" JÁ ADERIU.

NOTA: "A DIVORCIADA" é uma feijoada deliciosa que o restaurante "GAF" está "oferecendo" todos os sábados. Conjunto Gilberto Salomão.
"Tem toldo azul e jardineira, mas não tem letreiro... que manqueira!"

CANTINHO DO SAMBA — Boite à altura da sociedade Brasiliense. Fica no Conjunto Venâncio, porém, não na zona do "Faroeste"! Fica naquela rua (aquí em Brasília é duro se explicar) que descendo da W-3 Sul, de um lado tem o Edifício Carioca e do outro o setor hoteleiro. De 18 às 22 horas, música mecânica s/cover. Das 22 em diante, 20,00 p/pessoa — couvert-artístico. Uísque nacional — Cr\$ 10,00 — Uísque forasteiro naturalizado — 15,00 — Uísque Forasteiro mesmo — 25, a 30,00. Música ao vivo, cantor Almir c/conjunto. Pista de dança. A casa é bonita e tem um luxo acolhedor. Recomendamos uma espiada.

BIB, a flauta seresteira do Amarelinho, comemorou suas bodas de prata com missa celebrada na Igreja D. Bosco no dia de S. José. Quarta-feira passada. Ao Bib e esposa, nosso abraço. E por falar em Amarelinho, quem está cantando agora lá é o Jony Lopes.

STALAO — A casa que mais apresenta música ao vivo. Eis o roteiro: 2a. Primo ao órgão e Avena de Castro na cítara. — 3a. Conjunto Maket e a cantora Zelia — 4a. Conjunto Maket e a cantora Caren — 5a. Primo-Avena Zelia e Caren — 6a. Conjunto Maket-Primo e Avena — Sab. Sambatuk (Conjunto de Universitários muito bom mesmo) Conjunto Maket e Zelia. Dom. — Primo-Avena e Caren. Na opinião de alguns fregueses por nós entrevistados, como: Sr. Roberto Alvarenga e esposa (Gerente Geral da Sul America) e Guilherme Lopes da Gr. Atlantica Boa Vista, o Stalão é atualmente a casa noturna mais completa de Brasília. De nossa parte, parabenizamos a direção da casa por dar trabalho aos artistas. Os casais, Marcelo Ribas e Rogério Saleme, acompanhados pelo nosso Paulinho Meneses, foram por nós surpreendidos jantando no "GAF" terça-feira passada e, quando perguntamos ao Marcelo como encontraram aquela casa, ele respondeu: "pelo cheiro!"

A FINA FLOR DO SAMBA apresentando como atração a cantora dança rina Lucia Helena e o conjunto de Ney do Pandeiro, enquanto ele toca, ela balança... (A Fina Flor parece que só brota em pandeiro, saiu Pernambuco e entrou o Ney).

A CAVERNA desabou, mas o Baltazar salvou as "oncinhas" e transferiu-as para o Ed. Acropol loja 2. A sua nova boite chama-se Brasília. Pista de dança, música ao vivo das 22,30 às 04,30. Drinques, salgadinhos, casa cheia e muitos caçadores de onça cheios de esperança e, muitas onças esperançosas de caçadores. A casa está com boa apresentação e é atração para quem estiver "vasqueiro".

ROSA DOS VENTOS — o sorriso de Léa, o Edmundo cantando juntamente com o Augusto Cesar, que também toca violão; no órgão, Rogério e no sax. Brasil, enquanto o vento traz rosas para enfeitar as mesas. Dança-se e ouve-se seresta. Couvert-artístico — 10,00 — uísque nacional 12,00 e uísque forasteiro, de 25, a 30,00. Bons cantores e instrumentistas. E, para quem estiver sem rumo... Rosa dos Ventos.

Sindicatos enviarão documento com reivindicações ao Governo



Na reunião de ontem os líderes sindicais prepararam um documento com diversas reivindicações, que será enviado às autoridades

rios. A presidência dos trabalhos foi entregue ao líder do Sindicato dos Empregados no Comércio, José Neves Filho, que optou pela formação de uma Mesa Redonda, enquanto a coordenação ficou com o líder sindical, Constantino Alves de Freitas.

PEDIDOS

Os representantes sindicais discuti-

ram entre outros assuntos, a solicitação a ser feita através da Delegacia Regional do Trabalho à SHIS pedindo explicações de "como se procede a aplicação do que dispõe o art. 544, da CLT, no item III". Os sindicatos alegam que já fizeram inscrições de diversos filiados para aquisição de casa própria, mas nunca tiveram êxito nos pedidos. Diz o item III daquele artigo que, aos sindicalizados é assegurada a

preferência nas concorrências para aquisição de casa própria pelo Plano Nacional de Habitação, ou por intermédio de qualquer instituição pública.

Outro item tratado pelos líderes sindicais diz respeito ao não cumprimento das determinações federais por parte das empresas, que não fazem depósitos do Fundo de Garantia pelo Tempo de Serviço, como manda a Lei no. 5.107. Disseram ainda que a justificativa usada pelos empregadores é a de que os depósitos não são feitos por recusa de recebimento da rede bancária.

Os sindicatos deverão requerer à Delegacia Regional do Trabalho as cópias de todas atas homologadas, como vem sendo feito em outras cidades, visando proporcionar "um melhor relacionamento com as classes" e maior conhecimento das determinações da DRT.

Vista como grave problema para as entidades sindicais, de agora em diante deverão ser solicitadas, através da DRT, providências ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, para que seja dinamizado o processo de transferência de depósitos da contribuição

sindical. Alegam os reclamantes, que, a transferência vem se fazendo de forma "bastante morosa" trazendo sérios prejuízos, sobretudo no que se relaciona à escritura e outros compromissos.

GORJETA

Ao final foi tratado do problema sentido notadamente pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Brasília, quando o representante da classe falou das constantes queixas apresentadas pelos associados, em razão de irregularidades das empresas no pagamento da gorjeta. O líder Constantino Alves de Freitas revelou que os graçons estão sendo coagidos pelos empregadores a assinar adiantamente o recebimento do 13o. salário, férias, FGTS e salários. Queixou-se também da divisão mal feita da renda obtida pelos restaurantes com os 10% sobre as despesas feitas pelos fregueses. Disse que ao invés de se fazer um rateio entre os garçons, o dinheiro está sendo desviado para o pagamento de salários de cozinheiros, gerentes, chefes de departamento pessoal e outras funções que nada têm a ver com a classe.

Em São Paulo o Encontro sobre Mídia

A Associação Mundial de Cultura estará promovendo no período de 17 a 20 de abril próximo no Palácio das Convenções do Anhembi de São Paulo, o "Primeiro Encontro Brasileiro de Mídia". Evanson, Petray e alguns dos maiores "experts" do Brasil foram convidados especiais, para assistir às conferências.

O encontro será iniciado às 14 horas do dia 17 com as boas-vindas e em seguida Reynold Petray falará da nova imagem do homem de mídia, e será encerrado no domingo, dia 20, com a entrega dos certificados pela Associação Mundial de Cultura.

As inscrições para o concurso estarão abertas a partir do dia primeiro de abril, devendo ser paga uma taxa de mil cruzeiros. Informações melhores podem ser adquiridas através do telefone 80-2956.

Os convidados discutirão com os participantes os grandes temas e problemas atuais da Mídia em debate aberto: as perguntas sem resposta até agora, o que não ficou claro nos primeiros dias do encontro, os assuntos "quentes" e os tabus. Inclusive exemplos de níveis ideais de D. R. P., audiência líquida em rádio, distribuição de frequência, Mídia em testes de mercado, turnover de audiência, alcance e frequência em cinema, T. G. I., problema de definição de público-alvo, classes sócio-econômicas e planejamento de Mídia, criatividade em Mídia, tráfego de leitura, que pesquisas estão faltando para um melhor trabalho das Mídias, dados de audiência inter-mídia, comportamento da audiência dos vários veículos.

O dia em que Jerusalém recebeu com festa um pobre carpinteiro

André Marques

Dois mil anos já se foram. Era domingo. Manhã ensolarada e quente. Tudo muito quieto. Nem o vento tangia os galhos secos e as folhas amareladas das oliveiras que ladavam a velha estrada entre Jericó e Jerusalém. Pouco antes do meio-dia, esse mesmo caminho coloriu-se de peregrinos vindos da galiléia, de Betânia, de Belém e de Nazaré. Faltavam apenas cinco dias para a Páscoa, quando seriam iniciadas as comemorações solenes, com o preparo dos pães ázimos e a imolação dos carneiros, cujo sangue os sacerdotes deviam espalhar sobre o altar do templo, ao som monótono dos salmos.

A lei não permitia que os hebreus viajassem no dia de sábado, e por isso os peregrinos em marcha pararam em Jericó, desde que a primeira estrela brilhou na tarde de sexta-feira. E quando o sol de domingo derramou clarões vermelhos sobre a paisagem, os peregrinos retomaram à caminhada, rumo a Jerusalém, colorindo com suas vestimentas exóticas a estrada triste e poeirenta.

Na permanência forçada em Jericó, a multidão teve conhecimento de que Jesus havia subido para Jerusalém, e todos queriam vê-lo de perto. Quem seria aquele Rabi que curava leprosos, fazia os cegos verem, abria os ouvidos dos surdos, ordenava que os paralíticos andassem e até restituía a vida aos mortos? A medida que a população se aproximava de Betânia, onde Jesus estava hospedado em casa de Lázaro, a esperança crescia entre os peregrinos. Esperança há muito curtida. Esperança de ver de perto o humilde carpinteiro de Nazaré.

Frente à casinhola toda branca, bem ao fundo de uma pequena alameda de palmeiras, a multidão parou. Houve um instante de silêncio. E quando Jesus apareceu no alpendre, um grito unânime ecoou pela amplitude dos montes e foi se perder nas montanhas distantes. SALVE, JESUS. BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!

O humilde carpinteiro abençoou a multidão, e chamando dois de seus apóstolos, Pedro e João, lhes disse: Ide à aldeia de Betfagé, onde encontrarão uma jumentina e um burrinho que ainda não foi montado por nenhum homem. Desamare o burrinho e o tragam até a mim. Se alguém reclamar, digam que Jesus precisa do animal. No fim da tarde o restituirei. Quando o burrinho chegou, Lázaro o adornou com um manto encarnado, e Jesus montou. O Rabi da Galiléia sempre andara a pé, humildemente.

Publicitários preparam-se para eleições

Realizou-se sexta-feira passada, no Sindicato dos Publicitários de Brasília, a reunião final para a composição da chapa da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes respectivamente.

Após dialogarem bastante mas, com muita objetividade e tranquilidade para que surgisse uma decisão correta sobre a escolha da chapa, a mesma foi lida pelo Sr. Carlos Pontes, atual presidente do Sindicato e aprovada pelo candidato a futuro presidente, Sr. Fernando Vasconcelos e demais publicitários presentes.

Fato não esperado pelos publicitários presentes ocorreu na reunião: o sr. José Carlos Leitão, solicitou dos presentes que retratasse seu nome da 2a. vice-presidência, discordando com todos os colegas. O sr. Carlos Pontes e outros tentaram ponderar com o sr. José Leitão, sendo impossível a aceitação do mesmo na 2a. vice-presidência pois, foi decisivo a sua solicitação de afastamento. Após o afastamento do sr. Leitão ficou vago o cargo do 2o. Vice-Presidente e, foram apontados pelo sr. João Batista Oliveira os nomes de Miguel Gerófolo e Rosalvo Azevedo, sendo e segundo apontado pelo presentes, para a 2a. vice-presidência da nova chapa. Nesta reunião muitos se preocuparam com a união de classe, com a boa apresentação e representação dos Sindicatos junto as autoridades do Governo Federal e GDF. Foi solicitado pelo publicitário Antonio Maria, a confiança entre os colegas da nova chapa para que exista sempre, no Sindicato, união entre si.

Sena Publicidade está em expansão

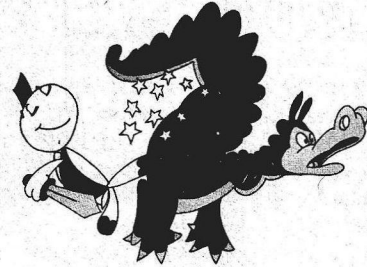
Em poucos meses de existência, a Sena Publicidade S/C Ltda, com uma sofisticada técnica de "marketing" e sólida base na sua estrutura financeira, conseguiu projetar-se no mercado, assumindo uma posição nacional, com trabalhos em vários estados.

Fundada no início de 1974, a Sena Publicidade S/C Ltda. conquistou de imediato a conta do Grupo VM que compreende várias empresas em diversos setores. Tendo origem em Belo Horizonte, a Sena Publicidade, com um trabalho dinâmico, aos poucos obteve novas contas, instalando em Brasília outros escritórios. Não obstante os dois manterem estreitos relacionamento e interdependência, são autônomos e completos.

Com um movimento que atingiu até agora 10 milhões de cruzeiros, a Sena atende os seguintes clientes: Planjet-Planejamento Imobiliário S/A; Vitória Minas Créditos Imobiliários S/A (Cader-neta VM de Poupança); Rimangá, Passagens e turismo Ltda; GTA — Guanabara Táxi Aéreo; Madeireira Cedro Ltda; Diário de Brasília S/A; Lavanderia Copacabana; Minas Turismo; Top Moteis Empreendimentos; Cotelb — Companhia de Telecomunicações de Brasília; Transi-tória, Importação e Exportação; Traço Engenharia; Ôtica Veiga; e Ray's Cabeleireiros.

Ciente de que só a criatividade não mantém uma agência, a Sena Publicidade organizou-se e partiu para uma proposta mais ambiciosa. Além dos departamentos comuns a qualquer agência (Mídia, Atendimento, Administração, Tráfego, Produção e Criação), ela mantém ainda um Departamento de Pesquisa para se manter a par das nuances e mudanças do mercado e informados sobre o produto, fornecendo também parâmetros para o seu posicionamento ideal. Cada solicitação é atendida como o pretendido, ao nível máximo, pois conta também com a Sena Gráfica e Editora, que lhe permite oferecer, a preços justos e com rapidez todos os impressos solicitados.

Os trabalhos e as campanhas da Sena Publicidade estão em constante veiculação, podendo o público avaliar sua



Vitorino contra o Dragão Pobreza, — personagens criados para a Caderneta VM de Poupança

qualidade e o cliente o seu resultado. Ela acredita que uma agência deve atuar dentro de normas pré-estabelecidas, condizentes com os padrões éticos-profissionais. Isto porém, não impede, em absoluto, que ela se amolde às exigências, desde que coerentes, do cliente, pois uma empresa de prestação de serviços só se mantém quando presta bons serviços. E o maior juiz é o cliente, não se esquecendo do público.

O Departamento de Atendimento e Novos Negócios, como o próprio nome diz, não se preocupa apenas com novas contas, mas também em atender da melhor maneira possível, e isto sempre é feito, aos clientes que possui. A Sena Publicidade conta com a seguinte equipe: José Chisnandes Filho, diretor-presidente; Rubens José Labanca, Gerente (Brasília); Carlito, "layoutman" e desenhista; Jó "layoutman" e arte-finalista; Ludovico, redator; Evandro, produtor; Cunha, tráfego; João Gervásio, responsável pelo Departamento Administrativo; Klécio, auxiliar de administração; Toninho, mídia; Agueda, contato; Hélen, secretária; Joana, conservação e limpeza; e Pablo, contínuo.

Estudantes não têm mais vez na Viplan

Os estudantes de Sobradinho estão agora enfrentando a displicência da Viação Planalto S/A (Viplan), no que diz respeito ao fornecimento de passes escolares. As reclamações já chegaram ao Departamento de Concessões, cujos dirigentes prometeram normalizar a situação a curto prazo.

Os interessados nos passes estudantis têm feito fila diária frente aos guichês da Viplan, mas as evasivas são muitas e a direção daquela empresa afirma que não têm ainda uma data certa para a distribuição dos passes. Alega, também, que a Vição Planalto não tem espaço suficiente para montar, na Estação Rodoviária, um balcão de vendas. Isto não convence aos estudantes. O Regulamento do Serviço de Transportes Coletivos do Distrito Federal é bem claro no que diz respeito ao abatimento a estudantes matriculados em escolas regulares do ensino elementar, médio ou superior.

Curso para os diretores de empresas

Dando continuidade ao seu programa de atividades o Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria — CAMPI, com a colaboração dos Departamentos Regionais do Sesi e Senai, promoverá um curso de Administração Financeira, visando o aperfeiçoamento e o treinamento de dirigentes e executivos de empresas. Poderão se inscrever todos os interessados que tenham vínculos com empresas industriais ou atividades semelhantes, portadoras de carta-credencial acompanhada do currículo detalhado do candidato.

O curso terá a duração de 72 horas, e será ministrado durante o período de 22 de abril a 6 de junho, no Auditório Roberto Mange. As inscrições poderão ser feitas na Sala 402 do Edifício Presidente. Os professores encarregados de aplicação do curso são Henrique Dittimar Filho e Henrique Steckelberg Sobrinho, além de vários conferencistas que serão convidados durante o seu desenrolar. Os manuais indicados para utilização no referido curso são editados pela CNI/CEBRAE. No final do curso será oferecido certificado de aproveitamento a seus participantes.